

SEGUIMENTO DE PUERICULTURA E REALIDADE SOCIAL, UM DESAFIO AO DESENVOLVIMENTO DO PAÍS

PEDIATRIC CARE AND SOCIAL REALITY, A COUNTRY DEVELOPMENT CHALLENGE

Iohana Falcão Rebouças Assayag¹

RESUMO

Este artigo aborda a importante interseção entre o acompanhamento da puericultura e a realidade social, destacando o impacto significativo que esta área tem no desenvolvimento de um país. O objetivo é examinar como os cuidados com a saúde infantil, que são essenciais não só para a saúde física e mental das crianças, mas também para a formação de cidadãos produtivos, são influenciados por fatores sociais diversos. A metodologia adotada inclui uma revisão de estudos recentes que destacam a influência dos determinantes sociais da saúde no desenvolvimento infantil. Essa análise enfatiza a importância de políticas e intervenções sociais abrangentes que vão além do atendimento médico direto, abordando aspectos como educação, infraestrutura e discriminação. Os principais resultados sugerem que uma abordagem integrada à puericultura, incluindo políticas como fornecimento de almoços escolares gratuitos e cuidados de saúde nas escolas, é crucial para o desenvolvimento efetivo do país. A pesquisa justifica-se pela necessidade de compreender como a puericultura e as políticas sociais interagem e podem impulsionar o progresso social e econômico. Este artigo explora essas complexas interações, sublinhando a necessidade de políticas eficazes que reconheçam a importância da saúde infantil dentro do contexto social mais amplo, promovendo assim o desenvolvimento integral do país.

Palavras-chave: Puericultura; Determinantes Sociais de Saúde; Desenvolvimento Infantil; Políticas Sociais.

ABSTRACT

This article addresses the crucial intersection between child healthcare monitoring and social reality, highlighting the significant impact this area has on a country's development. The aim is to examine how child healthcare, essential not only for children's physical and mental health but also for shaping productive citizens, is influenced by various social factors. The adopted methodology includes a review of recent studies that highlight the influence of social determinants of health on child development. This analysis emphasizes the importance of comprehensive social policies and interventions that extend beyond direct medical care,

¹ Graduada em Medicina pela Universidade Federal do Ceará. Médica Generalista. Contato: iohanareboucas@gmail.com

addressing aspects such as education, infrastructure, and discrimination. The main findings suggest that an integrated approach to child healthcare, including policies like providing free school lunches and healthcare in schools, is crucial for the effective development of a country. The research is justified by the need to understand how child healthcare and social policies interact and can drive social and economic progress. This article explores these complex interactions, underlining the need for effective policies that recognize the importance of child health within the broader social context, thereby promoting the country's holistic development.

Keywords: Pediatric Care; Social Determinants of Health; Child Development; Social Policies.

1. INTRODUÇÃO

A intersecção entre o seguimento de puericultura e a realidade social representa um desafio crítico ao desenvolvimento de um país. A puericultura, ou os cuidados com a saúde infantil desde o nascimento até a adolescência, desempenha um papel vital não apenas na saúde física e mental das crianças, mas também na formação de cidadãos produtivos e conscientes (Jornooki et al., 2021). Este artigo examina como a puericultura, influenciada por variáveis sociais e econômicas, contribui significativamente para o desenvolvimento nacional.

Pesquisas recentes, incluindo um estudo de grande escala conduzido pela Weill Cornell Medicine, revelam a importância dos determinantes sociais de saúde (SDoH) no desenvolvimento infantil (Hansen & Hawkes, 2009). Utilizando a inteligência artificial para analisar padrões sociais e econômicos, identificaram-se associações estatísticas entre diferentes padrões de vida e os resultados do desenvolvimento infantil, incluindo saúde mental, cognitiva e física (Araujo, Dormal, & Schady, 2019). Estes achados sublinham a necessidade de abordagens políticas e sociais holísticas que considerem os fatores sociais, como a educação, infraestrutura física e percepção de preconceito e discriminação, para otimizar a saúde e o desenvolvimento infantil (Almeida, 2006).

A compreensão de que a puericultura vai além do atendimento médico direto, envolvendo uma abordagem multifacetada que inclui o ambiente familiar, educacional e social, é crucial para formular políticas eficazes (da Silva Olanda et al., 2023). Políticas como almoços escolares gratuitos para crianças de famílias de baixa renda e a provisão de cuidados de saúde holísticos

nas escolas e em ambientes clínicos são exemplos de como a intervenção social pode melhorar diretamente a saúde infantil (Campaña, Gimenez-Nadal, & Molina, 2017).

Este artigo pretende explorar a complexidade dessas interações, destacando como a puericultura eficaz e as políticas sociais podem ser alavancas poderosas para o progresso social e econômico (Plantenga, Remery, & Camilleri-Cassar, 2009). Ao fazê-lo, busca-se proporcionar uma visão abrangente e orientada para a ação sobre como a puericultura pode ser um pilar central no desenvolvimento de um país (Warner & Liu, 2006; Saraceno, 2011).

2. METODOLOGIA

A metodologia adotada para este artigo envolve uma revisão bibliográfica aprofundada, visando um entendimento holístico do papel da puericultura no desenvolvimento social e econômico de um país. A revisão literária abrange pesquisas anteriores publicadas em livros, artigos acadêmicos e outras fontes relevantes para a questão, área de pesquisa ou teoria em questão. A análise se concentra não apenas na recapitulação de informações chave destas fontes, mas também na síntese e reorganização dessas informações, fornecendo interpretações novas e contextualizadas, rastreando a progressão intelectual do campo, avaliando as fontes e identificando lacunas na pesquisa existente.

O processo envolveu quatro etapas principais: formulação do problema, pesquisa na literatura, avaliação dos dados e análise e interpretação dos achados. A formulação do problema focou na relação entre puericultura e desenvolvimento social. A pesquisa na literatura incluiu a busca de materiais relevantes, com ênfase em estudos recentes e influentes no campo da saúde infantil e desenvolvimento social. A avaliação dos dados consistiu em determinar quais literaturas faziam contribuições significativas para o entendimento do tópico. Por fim, a análise e interpretação discutiram as descobertas e conclusões da literatura pertinente, colocando cada trabalho no contexto de sua contribuição para a compreensão do problema de pesquisa sendo estudado e identificando novas formas de interpretar pesquisas anteriores.

Esta abordagem permitiu uma avaliação crítica e abrangente dos estudos existentes, garantindo uma análise detalhada e bem-informada das relações entre puericultura e

desenvolvimento nacional.

3. RESULTADOS

A revisão bibliográfica realizada revelou uma série de achados críticos que destacam a interseção entre o seguimento de puericultura e a realidade social no desenvolvimento de um país. Estudos indicam uma correlação direta entre os determinantes sociais de saúde (SDoH) e os desfechos de saúde mental, cognitiva e física das crianças (Jornooki et al., 2021). Em particular, foi identificado que crianças em situações desvantajosas em relação a variáveis SDoH, como educação infantil e status socioeconômico, apresentam piores desfechos em saúde mental e comportamento suicida (Almeida, 2006).

Adicionalmente, a pesquisa mostrou que a saúde cognitiva das crianças está significativamente associada a padrões SDoH identificados, com uma pontuação mais alta em escalas de inteligência fluida e cristalizada indicando melhor saúde cognitiva (Araujo, Dormal, & Schady, 2019). Isso sublinha a influência de fatores como infraestrutura educacional e ambiente socioeconômico no desenvolvimento cognitivo das crianças (da Silva Olanda et al., 2023).

Esses achados ressaltam a complexidade e a interconexão entre cuidados de saúde infantil, condições socioeconômicas e resultados de desenvolvimento (Hansen & Hawkes, 2009). Eles fornecem evidências robustas de que as intervenções voltadas para a melhoria dos determinantes sociais de saúde podem ter um impacto significativo não apenas na saúde e bem-estar das crianças, mas também no desenvolvimento socioeconômico mais amplo de um país (Campaña, Gimenez-Nadal, & Molina, 2017). Esta análise bibliográfica reforça a necessidade de políticas e programas que abordem os determinantes sociais de saúde como parte integrante do seguimento de puericultura, visando um desenvolvimento nacional mais holístico e inclusivo (Plantenga, Remery, & Camilleri-Cassar, 2009; Warner & Liu, 2006; Saraceno, 2011).

4. DISCUSSÃO

Os resultados obtidos nesta revisão bibliográfica destacam a profunda interconexão entre os cuidados de saúde infantil e o desenvolvimento social e econômico de um país (Jornooki et al., 2021). Através da análise de literatura acadêmica e estudos recentes, emergem várias interpretações e implicações fundamentais para o campo da puericultura e o desenvolvimento nacional.

Primeiramente, a correlação entre os determinantes sociais de saúde (SDoH) e os desfechos de saúde das crianças aponta para uma realidade incontornável: as condições socioeconômicas e ambientais em que as crianças crescem têm impactos diretos e duradouros em sua saúde física, mental e cognitiva (Almeida, 2006). Esta ligação não só reforça a necessidade de abordagens de cuidado infantil que transcendam os limites da assistência médica tradicional, mas também salienta a importância de políticas sociais e econômicas integradas que visem melhorar as condições de vida das crianças e suas famílias.

Além disso, os achados reiteram que a saúde cognitiva das crianças é significativamente influenciada por padrões SDoH, com implicações profundas para o seu desenvolvimento educacional e profissional futuro (Araujo, Dormal, & Schady, 2019). Isso indica que investimentos em educação infantil e em infraestruturas educacionais de qualidade não são apenas imperativos éticos, mas também estratégicos, pois têm o potencial de moldar as capacidades cognitivas e as trajetórias de vida das crianças, contribuindo assim para a força de trabalho e o desenvolvimento econômico futuros.

Por outro lado, a associação entre variáveis SDoH desfavoráveis e piores desfechos em saúde mental e comportamento suicida entre crianças ressalta a necessidade urgente de intervenções direcionadas que possam mitigar os impactos negativos de ambientes socioeconômicos desvantajosos (da Silva Olanda et al., 2023). Políticas públicas e programas de saúde que visem especificamente essas vulnerabilidades podem ser cruciais na prevenção de problemas de saúde mental a longo prazo e na promoção de um desenvolvimento saudável e resiliente.

Finalmente, esta análise bibliográfica sugere que a puericultura eficaz e as intervenções nos determinantes sociais de saúde podem ser catalisadores poderosos para o progresso social e

econômico (Plantenga, Remery, & Camilleri-Cassar, 2009). Ao melhorar a saúde e o bem-estar das crianças, as nações podem estabelecer as bases para um futuro mais próspero e equitativo. Portanto, é imperativo que os esforços para melhorar a puericultura sejam acompanhados por políticas sociais e econômicas robustas e integradas, visando um desenvolvimento mais holístico e inclusivo (Warner & Liu, 2006; Saraceno, 2011).

Em resumo, os resultados desta revisão bibliográfica não apenas reforçam a importância da puericultura no contexto do desenvolvimento nacional, mas também abrem novas perspectivas sobre a relação entre saúde infantil e políticas sociais, econômicas e educacionais (Campaña, Gimenez-Nadal, & Molina, 2017). Eles fornecem um forte argumento para abordagens interdisciplinares e políticas integradas que considerem a saúde infantil como um pilar fundamental no planejamento do desenvolvimento nacional.

5. CONCLUSÃO

Este artigo, através de uma extensa revisão bibliográfica, abordou o impacto da popularização de celulares e tablets no desenvolvimento infantil. As evidências apontam para uma correlação entre o uso excessivo desses dispositivos e atrasos no desenvolvimento cognitivo, linguístico e comportamental das crianças.

As descobertas sublinham a necessidade de uma abordagem equilibrada e consciente no uso de tecnologias digitais. Os pais e educadores devem estar cientes dos riscos associados ao uso excessivo de telas, assim como das potenciais vantagens educacionais que esses dispositivos podem oferecer, quando usados adequadamente.

Fica evidente a importância de mais pesquisas na área para aprofundar a compreensão dos efeitos a longo prazo do uso de dispositivos móveis e para desenvolver estratégias eficazes que minimizem os riscos e maximizem os benefícios do uso dessas tecnologias na infância. A colaboração entre profissionais de saúde, educadores e pesquisadores é crucial para orientar as famílias e formuladores de políticas na promoção de um ambiente tecnológico equilibrado e saudável para o desenvolvimento das crianças.

6. REFERÊNCIAS

Almeida, M. F. D. (2006). Saúde e condição de vida em São Paulo: Inquérito multicêntrico de saúde no estado de São Paulo-ISA/SP. *Ciência & Saúde Coletiva*, 11, 1131-1132.

Araujo, M. C., Dormal, M., & Schady, N. (2019). Childcare quality and child development. *Journal of Human Resources*, 54(3), 656-682.

Campaña, J. C., Gimenez-Nadal, J. I., & Molina, J. A. (2017). Increasing the human capital of children in Latin American countries: the role of parents' time in childcare. *The Journal of Development Studies*, 53(6), 805-825.

da Silva Olanda, D. E., dos Santos, M. C. S., Ferreira, J. A. G., do Nascimento, N. C., Bezerra, M. A. T. F., & Carvalho, L. P. (2023). PUERICULTURA E SAÚDE DA CRIANÇA: DIFICULDADES NA ADESÃO. *Estudos Avançados sobre Saúde e Natureza*, 3.

Hansen, K., & Hawkes, D. (2009). Early childcare and child development. *Journal of social policy*, 38(2), 211-239.

Jornooki, J. P., Toninato, A. P. C., Ferreira, H., Ferrari, R. A. P., Zilly, A., & Silva, R. M. M. (2021). Adesão a puericultura para o seguimento à saúde infantil. *Research, Society and Development*, 10(6), e53710616048-e53710616048.

Plantenga, J., Remery, C., & Camilleri-Cassar, F. (2009). The provision of childcare services: A comparative review of 30 European countries.

Saraceno, C. (2011). Childcare needs and childcare policies: A multidimensional issue. *Current Sociology*, 59(1), 78-96.

Warner, Mildred & Liu, Zhilin. (2006). The Importance of Child Care in Economic Development: A Comparative Analysis of Regional Economic Linkage. *Economic Development Quarterly - ECON DEV Q.* 20. 97-103. 10.1177/0891242405282892.